

RELEASE DE RESULTADOS



1º Trimestre de 2024

Forte crescimento dos investimentos e melhoria contínua dos indicadores operacionais marcam o 1T24

DESTAQUES:

- ◆ Receita líquida ajustada atingiu R\$ 535,7 milhões no 1T24 (+7,5% vs. 1T23).
- ◆ EBITDA ajustado totalizou R\$ 223,7 milhões no 1T24 (+8,8% vs. 1T23), com margem EBITDA de 41,8% no 1T24 (+0,5 p.p. vs. 1T23).
- ◆ O índice de perdas no faturamento (água não faturada) observado no 1T24 foi de 42,4%, redução 3,6 p.p. em relação ao 1T23 (46,0%).
- ◆ A inadimplência (PECLD/Receita ajustada) no 1T24 atingiu 2,1% no consolidado (vs. 6,5% no 1T23) e 0,9% excluindo-se a Iguá Rio de Janeiro (vs. 1,3% no 1T23).
- ◆ Capex atingiu R\$ 176,6 milhões no 1T24 (+76,7% vs. 1T23).
- ◆ **Eventos Subsequentes:** A Iguá Rio de Janeiro realizou, em 01/04/2024, a liquidação financeira de sua 5ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 2,7 bilhões e 20 anos de prazo final, com o consequente resgate antecipado total da 2ª emissão de debêntures (empréstimo ponte), no valor de R\$ 1,7 bilhão, em 08/04/2024.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS	1T24	1T23	Δ %
Economias (mil)	1.456	1.457	-0,1%
Volume faturado (milhões m ³)	73	70	5,2%
Perdas no Faturamento (%)	42,4%	46,0%	- 3,6
Colaboradores	2.616	2.705	-3,3%
Receita líquida (R\$ '000)	653.458	591.587	10,5%
EBITDA CVM (R\$ '000)	207.292	190.361	8,9%
EBITDA ajustado (R\$ '000)	223.727	205.688	8,8%
Margem EBITDA ajustado (%)	41,8%	41,3%	0,5
Prejuízo do exercício (R\$ '000)	(106.609)	(116.092)	-8,2%
Inadimplência (%)	2,1%	6,5%	- 4,4
Capex (R\$ '000)	176.609	99.975	76,7%
Dívida líquida (R\$ '000)	6.395.055	6.638.141	-3,7%
Alavancagem (x)	7,2	8,1	

A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado excluindo os resultados líquidos vinculados às operações descontinuadas, como especificado no Pronunciamento Técnico CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, e ajustado por outros itens que contribuam para a o potencial de geração bruta de caixa, conforme o art. 4 da instrução CVM 156/2022.

Calculamos a inadimplência pela razão entre a variação da PECLD (perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa) e as receitas de saneamento e de outros serviços, líquidas dos abatimentos e cancelamentos

Felipe Rath Fingerl

DIRETOR DE RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

EQUIPE DE RI

Felipe Sá

Brunno Hersan

Beatriz Sousa



[/iguasaneamento](#)

www.igua.com.br

riigua@igua.com.br

<http://ri.igua.com.br>

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Começamos 2024 em meio à celebração dos 2 anos de operação da Iguá Rio de Janeiro e com marcos importantes nesta que é a mais nova unidade do Grupo Iguá: concluímos a quinta emissão de debêntures, no valor de R\$ 2,7 bilhões, que financiarão o plano de investimentos local, e demos início a uma das maiores iniciativas ambientais já realizadas na cidade do Rio, a dragagem do Complexo Lagunar da Barra da Tijuca e Jacarepaguá.

Essas conquistas, obtidas em abril, refletem meses de dedicação da Companhia e sua capacidade de execução e de atração de investimentos, destacada pelo recente upgrade rating conferido pela Standard & Poor's para brAAA à nossa mais recente emissão. É importante destacar que nossa visão vai além do aspecto financeiro: temos orgulho de contribuir com a transformação ambiental e social no Rio de Janeiro.

Com investimento de R\$ 250 milhões, as obras de dragagem do Complexo Lagunar contribuirão para transformar esse cenário e resgatar a saúde desses ecossistemas, por meio da recuperação de canais de conexão das lagoas com o mar e de espelhos d'água hoje assoreados. Durante 36 meses, vamos remanejar o equivalente a cerca de mil piscinas olímpicas de sedimentos finos do fundo das lagoas para melhorar a qualidade hídrica. A Iguá também criará novos espaços de manguezal, com plantio total de 240 mil mudas de espécies nativas, das quais mais de 50 mil já foram plantadas.

Durante a dragagem, vamos monitorar o impacto positivo na biodiversidade utilizando padrão internacional de referência. Esse trabalho já foi iniciado com o mapeamento prévio da fauna e da flora e seguirá após a conclusão das intervenções, gerando dados que vão auxiliar em pesquisas futuras. O projeto também vai contribuir para a conscientização da sociedade sobre a importância da preservação ambiental. Para isso, lançamos o movimento "[Juntos pela vida das lagoas](#)".

Outra iniciativa importante, que também teve a participação da Iguá Rio de Janeiro, foi a campanha de conscientização lançada no Dia Mundial da Água. Com a chamada "Água: quando se sabe a fonte, é outra história", convidamos diferentes públicos a conhecer a origem da água que consomem e os riscos daquelas que vêm de fontes alternativas como poços perfurados sem autorização e caminhões-pipa que não estejam a serviço da concessionária – uma ameaça tanto para a saúde, quanto para o meio ambiente.

Nosso compromisso com a sustentabilidade também se reflete na implementação, em março, da autoprodução de energia solar, com 50 MWm de potência instalada, visando à redução de 120 mil toneladas de gases de efeito estufa em 15 anos. Com isso, 100% do consumo de energia elétrica do grupo já tem origem renovável. Já na área social, o trimestre foi marcado pelo anúncio dos seis projetos socioambientais que serão patrocinados pela Companhia via leis de incentivo, contribuindo para comunidades em 17 cidades do Brasil.

A seleção foi realizada com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Para além do compromisso com padrões internacionais, nossa atuação se estende do Pantanal à Caatinga. No Dia Mundial da Água, nossa operação Águas Cuiabá lançou em Mato Grosso uma parceria com a Fundação Ecotrópica, que realiza monitoramento ambiental de reservas do Pantanal. Na capital mato-grossense, também foi concluída a formação da primeira turma do Curso de Instalação de Tubulações, realizado pelo Senai MT com apoio da Águas Cuiabá - uma articulação de esforços entre iniciativa privada, poder público e judiciário para fomentar a ampliação de conexões residenciais à rede pública de esgoto.

Já em Alagoas, a Agreste Saneamento, que completou 12 anos de operação em abril, firmou uma parceria para a recuperação de áreas degradadas na primeira Área de Proteção Ambiental (APA) do município de Arapiraca, sede da operação. Será doado o material residual do processo de tratamento da água, o lodo, que pode contribuir com a regeneração do bioma e ganha, assim, uma destinação sustentável.

Projetos mais antigos também já alcançam resultados expressivos. Entre as quatro concessionárias da Iguá que realizam coleta de óleo de cozinha e encaminham o material para reciclagem (Paranaguá Saneamento, Iguá Rio, Águas Cuiabá e Sanessol), nossa operação no Paraná foi pioneira e atingiu neste ano a marca de mais de 3 mil litros arrecadados. Um único litro de óleo descartado de forma inadequada pode poluir o equivalente a 20 mil litros de água, além de prejudicar o funcionamento do sistema de esgotamento sanitário. O óleo arrecadado nos 19 pontos de coleta mantidos em Paranaguá é transformado em sabão e distribuído à população que destina corretamente esse resíduo.

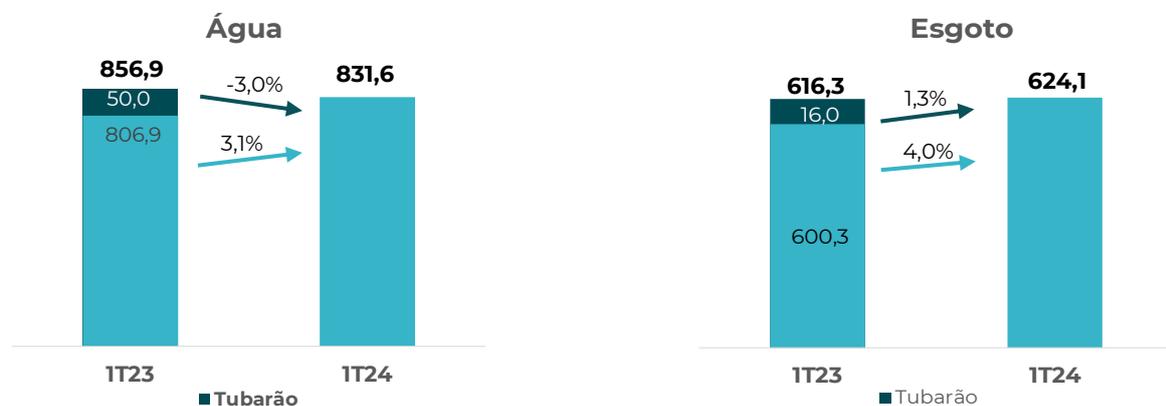
À medida que avançamos em nossos projetos e parcerias, reforçamos o compromisso com nossos pilares de excelência operacional, gestão regulatória, sustentabilidade e novos negócios, que são reafirmados no nosso Relatório Integrado, publicado em abril, com a garantia do selo GRI (Global Reporting Initiative). Guiados pelos princípios de qualidade, respeito, ética e transparência, seguimos na construção de um presente e um futuro com segurança hídrica para todos

ADMINISTRAÇÃO

PERFORMANCE OPERACIONAL

Os valores de 2024 foram impactados pela venda da operação de Tubarão (SC), concluída em dezembro de 2023. As explicações abaixo buscarão excluir o efeito dessa transação para melhor comparação do desempenho da Companhia.

Economias (mil)

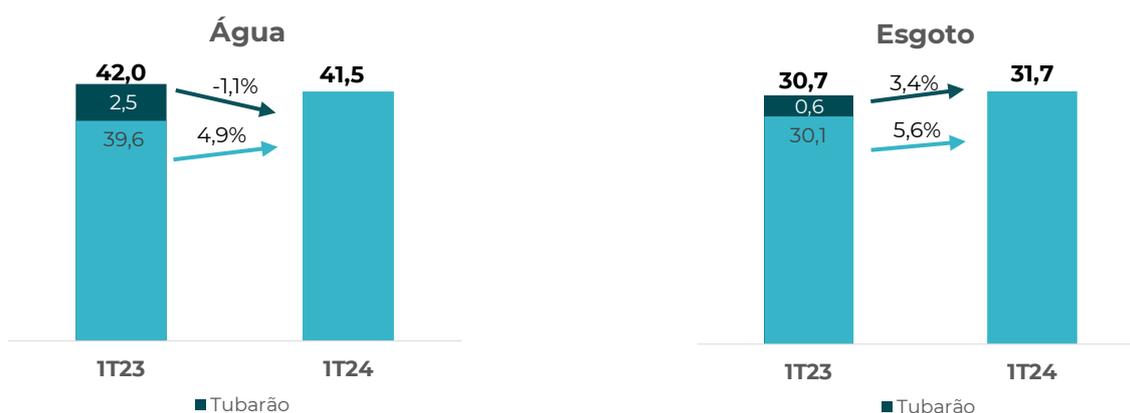


Nas economias de água, observa-se queda de 3,1% entre o 1T23 e o 1T24. Se excluído o efeito de Tubarão (50,0 mil economias), observa-se uma tendência de crescimento consistente, com um acréscimo de 25,3 mil economias (+3,1%) no 1T24 ante o 1T23.

Neste mesmo período, excluindo-se Tubarão, o crescimento de economias de esgoto foi de 23,8 mil economias, equivalente a 4,0%.

Este crescimento é devido principalmente às iniciativas comerciais como captação de novos clientes, recadastramento de clientes existentes, fiscalização de inativos e entrega de novos empreendimentos, além da contínua ampliação da disponibilidade das redes de água e esgoto.

Volume faturado (milhões m³)

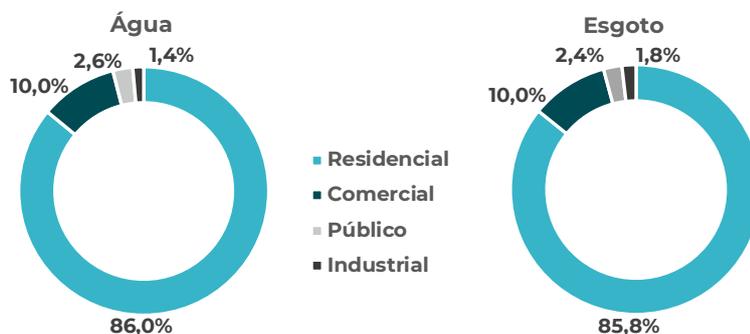


Em termos de volume, a operação de Tubarão representava, no 1T23, 5,9% do volume total faturado de água e 1,9% do volume total faturado de esgoto.

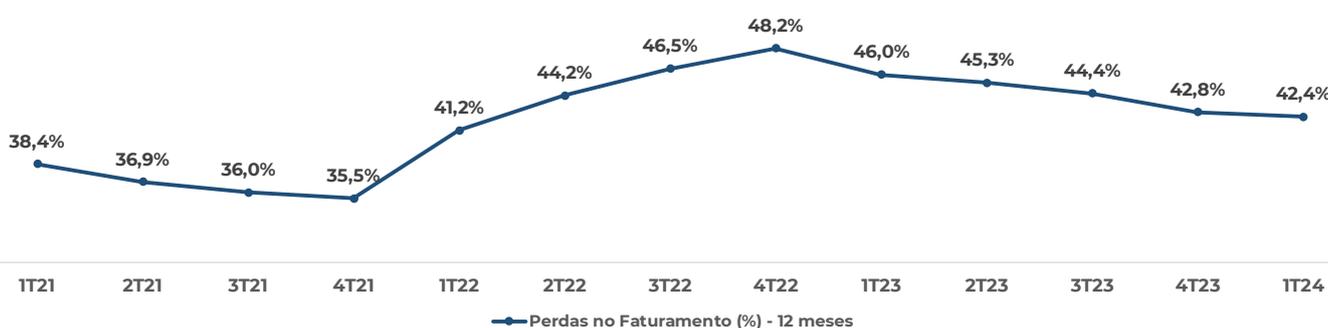
Desconsiderando o efeito da venda desta operação, o crescimento total do volume faturado foi de 5,2% no 1T24 ante o 1T23. Isso inclui um aumento de 4,9% no volume faturado de água e um aumento de 5,6% no volume faturado de esgoto, que são decorrentes principalmente do crescimento das economias atendidas, além de impacto positivo decorrente do programa de redução de perdas aparentes.

Destaca-se algumas ações que impactaram positivamente o volume faturado: (i) renovação contínua do parque de hidrômetros; (ii) utilização de algoritmo com aprendizado de máquina para otimizar submedições; (iii) intensificação das ações de fiscalização; e (iv) criação de um algoritmo de inteligência artificial para auxílio no combate à fraude.

Volume faturado por categoria – 1T24



Perdas de água

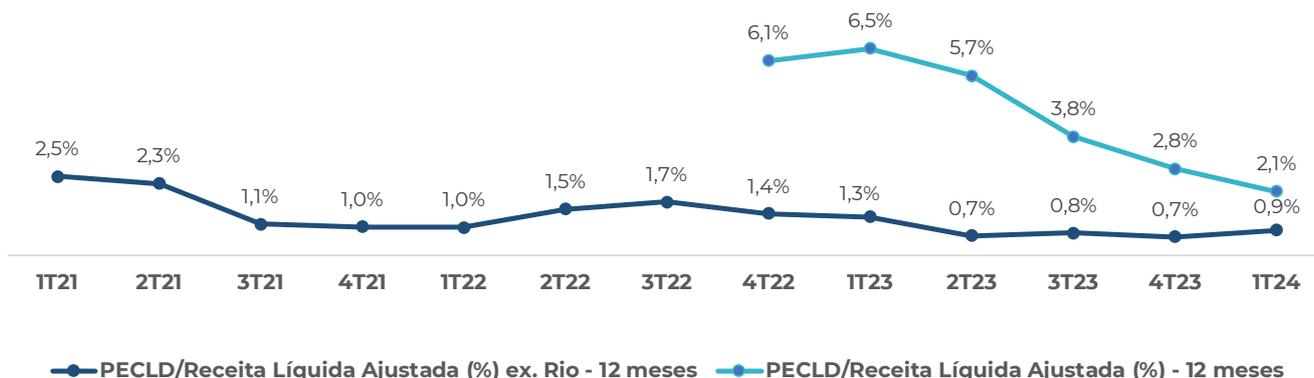


As perdas no faturamento expressam a relação entre volume disponibilizado e volume faturado. É uma composição de perdas físicas e aparentes que, além daquelas atribuídas a desvios de medição, incorporam volumes utilizados irregularmente.

Para combater as perdas físicas, foram realizados no 1T24 cerca de 9.100 reparos em rede de água, que auxiliaram na redução de desperdícios do volume disponibilizado.

O combate às fraudes, ligações clandestinas e uso de fontes irregulares é uma das principais ações de redução nas perdas aparentes. Neste contexto, no 1T24 foram utilizados hidrômetros inteligentes, capazes de realizar a suspensão remotamente.

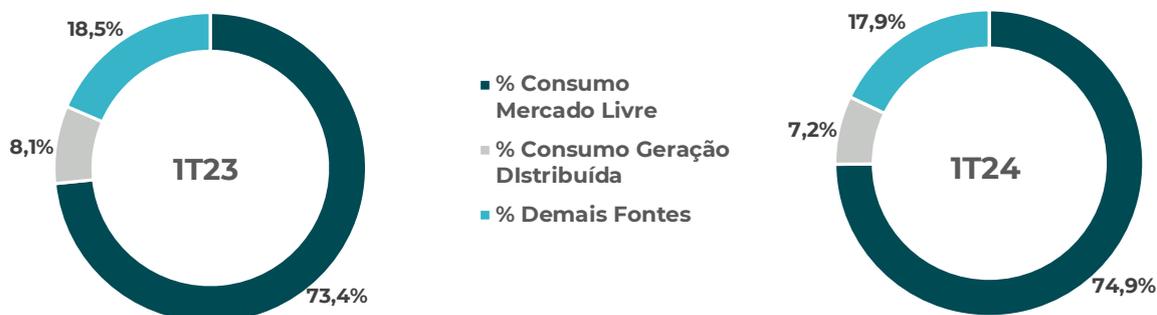
Inadimplência⁴



No 1T24, a Igua obteve uma inadimplência consolidada de 2,1%, uma queda de 0,7 p.p. comparado ao 4T23, resultado da intensificação das ações de gestão comercial e de clientes. Em relação ao 1T23, a queda foi de 4,4 p.p.

⁴ - Calculamos a inadimplência pela razão entre a variação da PECLD (perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa) e as receitas de saneamento e de outros serviços, líquidas dos abatimentos e cancelamentos.

Energia Elétrica



No 1T24, a companhia tinha 74,9% de sua energia elétrica captada pelo mercado livre, aumento de 1,5 p.p em relação ao mesmo trimestre de 2023.¹

Mercado livre é um ambiente de compra e venda de energia elétrica, no qual os consumidores escolhem o próprio fornecedor e negociam preço, prazo, volume e forma de pagamento diretamente com as geradoras ou comercializadoras, possibilitando que a Companhia possa encontrar melhores condições e negociar valores inferiores àqueles que normalmente pagariam pela energia comprada das distribuidoras no Ambiente de Contratação Regulada.

Em 28 de dezembro de 2023, foi realizada a venda da operação de Tubarão, que atende, aproximadamente, 106 mil moradores. Devido a isso, os resultados referente ao 1T24 foram impactados com a saída dessa operação, gerando uma base comparativa divergente.

PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Destaques Financeiros (R\$ '000)

	1T24	1T23	Δ %
Receita operacional líquida	653.458	591.587	10,5%
Custos Totais	(431.171)	(362.542)	18,9%
Lucro bruto	222.287	229.045	-3,0%
Despesas operacionais	(107.242)	(121.540)	-11,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	105	95	10,5%
Equivalência	2.012	2.500	-19,5%
Lucro op. antes do resultado financeiro	117.162	110.100	6,4%
Resultado financeiro líquido	(284.522)	(285.117)	-0,2%
Resultado antes dos impostos	(167.360)	(175.017)	-4,4%
IR/CSLL	60.751	58.925	3,1%
Resultado das operações continuadas	(106.609)	(116.092)	-8,2%
Prejuízo da operação descontinuada	-	-	0,0%
Resultado do exercício	(106.609)	(116.092)	-8,2%

Receita Operacional Líquida (R\$ '000)

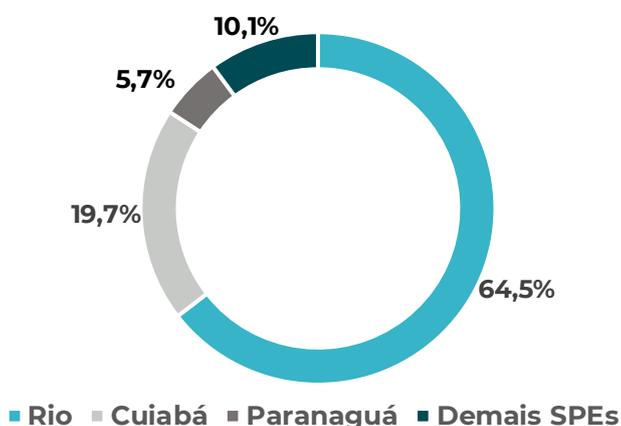
	1T24	1T23	Δ%
Serviços de Água	298.544	273.182	9,3%
Serviços de Esgoto	223.297	208.885	6,9%
Outros Serviços	43.822	87.385	-49,9%
(=) Receita de Saneamento e Serviços	565.663	569.452	-0,7%
Construção	171.839	116.181	47,9%
Deduções	(84.044)	(94.046)	-10,6%
(=) Receita Operacional Líquida	653.458	591.587	10,5%

As principais variações se devem aos seguintes fatores:

1. O crescimento da receita de água é impulsionado pela gestão comercial, com iniciativas para expandir o número de economias, aumento do volume faturado, além dos reajustes tarifários.
2. O crescimento da receita de esgoto é impulsionado principalmente pela gestão comercial, com iniciativas para expandir o número de economias, aumento do volume faturado, além dos reajustes tarifários e da expansão de redes de esgoto.
3. A receita de construção apresentou acréscimo de 47,9%, passando de R\$ 116,2 milhões no 1T23 para R\$ 171,8 milhões no 1T24, e reflete o aumento nos investimentos realizados pela Companhia em 2024.

Para mais informações, disponibilizamos a receita aberta por SPE no anexo 3.

Breakdown da Receita Operacional Líquida – 1T24



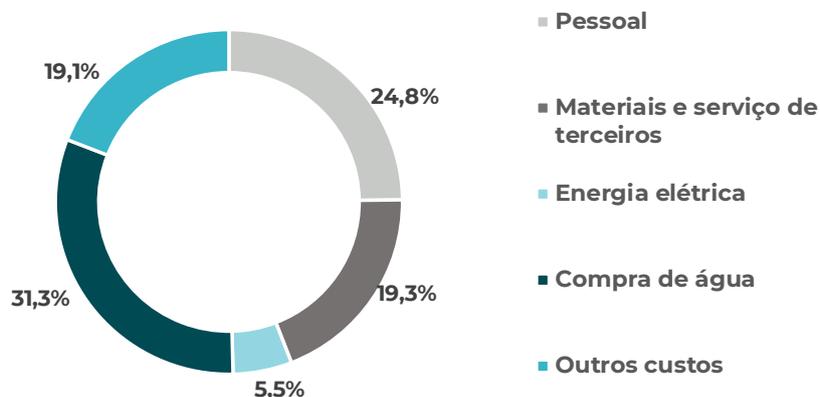
Custos e Despesas (R\$ '000)

	1T24	1T23	Δ%
Pessoal	(70.569)	(72.337)	-2,4%
Materiais	(11.092)	(10.488)	5,8%
Serviços de terceiros	(43.870)	(49.959)	-12,2%
Compra de água	(88.925)	(84.375)	5,4%
Energia elétrica	(15.616)	(17.813)	-12,3%
PECLD	(19.150)	(33.003)	-42,0%
Outorga e taxas de fiscalização	(20.105)	(18.138)	10,8%
Outros custos	(15.101)	(11.983)	26,0%
Subtotal	(284.428)	(298.096)	-4,6%
Amortização e depreciação	(90.130)	(80.261)	12,3%
Subtotal	(374.558)	(378.357)	-1,0%
Custo de construção	(163.855)	(105.725)	55,0%
Total	(538.413)	(484.082)	11,2%

As principais variações foram:

- **Pessoal:** a redução de 2,4% foi devido a otimização da estrutura organizacional.
- **Serviços de Terceiros:** a redução na linha de serviços de terceiros no 1T24 reflete a revisão e adequação dos contratos.
- **Energia Elétrica:** redução de 12,3% vs 1T23 em função dos esforços na gestão de energia, conforme mencionado anteriormente.
- **Compra de Água:** o aumento no 1T24 é reflexo do reajuste ocorrido em novembro de 2023, equivalente a 10,7%.
- **PECLD:** a queda de 15,4 milhões no comparativo do 1T24 vs. 1T23 se deve principalmente ao contínuo esforço comercial da Companhia e à estabilização do faturamento da Iguá Rio de Janeiro após 2 anos de operação.

Breakdown dos Custos e Despesas⁵ - 1T24



Resultado financeiro (R\$ '000)

	1T24	1T23	Δ%
Receitas Financeiras	35.399	32.186	10,0%
Juros de aplicações financeiras, debêntures e outros investimentos e depósitos bancários vinculados	22.718	23.120	-1,7%
Juros sobre contas a receber de cliente	6.016	6.614	-9,0%
Outras receitas financeiras	6.665	2.452	171,8%
Despesas Financeiras	(319.921)	(317.303)	0,8%
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(274.134)	(271.934)	0,8%
Atualização de outorga	(27.111)	(38.767)	-30,1%
Outras despesas financeiras	(18.676)	(6.602)	182,9%
Resultado Financeiro	(284.522)	(285.117)	-0,2%

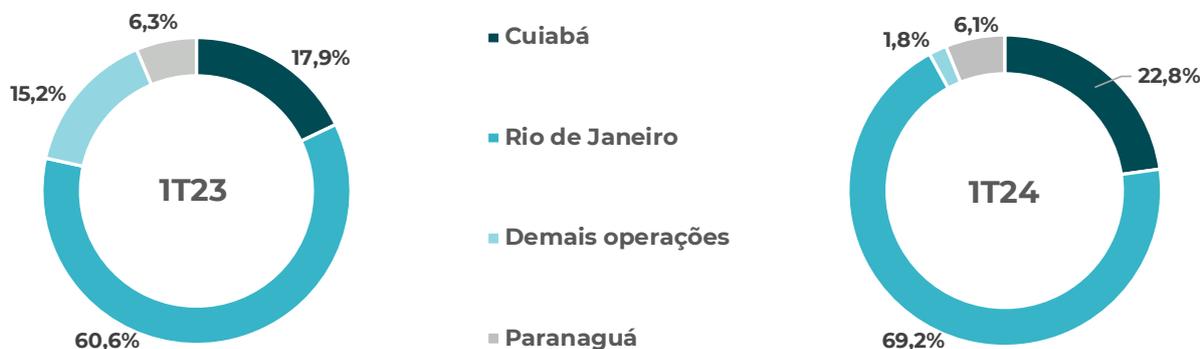
EBITDA E EBITDA AJUSTADO

EBITDA CVM (R\$ '000)

	1T24	1T23	Δ%
Resultado do período	(106.609)	(116.092)	-8,2%
(+) Tributos sobre o lucro	(60.751)	(58.925)	3,1%
(+) Financeiras líquidas	284.522	285.117	-0,2%
(+) Amortização / Depreciação	90.130	80.261	12,3%
EBITDA CVM	207.292	190.361	8,9%

*5 - A abertura dos números de custos e despesas não inclui custos de construção e, amortização e depreciação.

Breakdown EBITDA CVM – 1T24



O crescimento da participação da Iguá Rio de Janeiro no EBITDA CVM do grupo Iguá (69,2% no 1T24 vs 60,6% 1T23) está relacionado ao amadurecimento dessa concessão, que completou 2 anos de operação nesse trimestre.

EBITDA Ajustado⁶

O EBITDA Ajustado cresceu 8,8% no 1T24 quando comparado ao 1T23, alcançando R\$ 223,7 milhões. Esse aumento é decorrente da evolução e melhorias do portfólio da Companhia, conforme detalhado nas seções acima de receita e custos e despesas.



*6 - A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado excluindo os resultados líquidos vinculados às operações descontinuadas, como especificado no Pronunciamento Técnico CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, e ajustado por outros itens que contribuem para o potencial de geração bruta de caixa, conforme o art. 4 da instrução CVM 156/2022

O EBITDA Ajustado é uma medida não contábil, cabendo à Companhia informar os seus critérios, em consonância com a instrução CVM 156/2022:

- Eliminação do efeito de receitas e despesas não recorrentes (incluindo os efeitos contábeis decorrentes de *impairment*, ou reversão de *impairment*, dos ativos), se houver.
- Inclusão não-consolidadas: adição do percentual do EBITDA proporcional das sociedades do grupo não-consolidadas nas DFs (Castilho e Andradina – 70%, e Tubarão e Itapoá – 50%).
- ICPC 01: exclusão dos efeitos gerados pela aplicação do ICPC 01, que se refere à desconsideração de Receitas e Custos de Construção, bem como constituição do Ativo Financeiro);
- Outros Efeitos: efeitos contábeis decorrentes da exclusão da aplicação dos CPCs 47 e 48.

Para maiores detalhes, disponibilizamos a conciliação do EBITDA Ajustado no anexo 4.

INVESTIMENTOS

Principais investimentos realizados (R\$ '000)

	1T24	1T23	Δ%
Rede de água	46.568	27.511	69,3%
Rede de esgoto	95.125	44.272	114,9%
Outros investimentos	34.916	28.192	23,9%
Total	176.609	99.975	76,7%

Algumas ações realizadas no trimestre na cidade do Rio de Janeiro:

- Mobilização do primeiro e segundo conjunto de balsas no Complexo Lagunar;
- Instalação do coletor de tempo seco no canal das Tachas e Arroio Fundo, no bairro Recreio dos Bandeirantes, na zona oeste;
- Execução de redes e ligações na Dois Irmãos, na zona sul;

Destaques de obras em Paty Alferes e Miguel Pereira:

- Instalação de adutoras para conduzir a água da estação de tratamento aos reservatórios de distribuição;
- Reforma de reservatórios de água.

Destaques em Cuiabá:

- Desativação da ETE Canaã;
- Finalização do reforma das ETES Morada do Ouro e Atalaia, ;

Destaques em Paranaguá:

- Recuperação do decantador na ETA Colônia e ETE Costeira;
- Instalação de redes e ligações no SES Emboguaçu.

Para mais informações sobre os valores investidos em cada SPE, consulte o anexo 5

ENDIVIDAMENTO

Abertura da Dívida (R\$ '000)

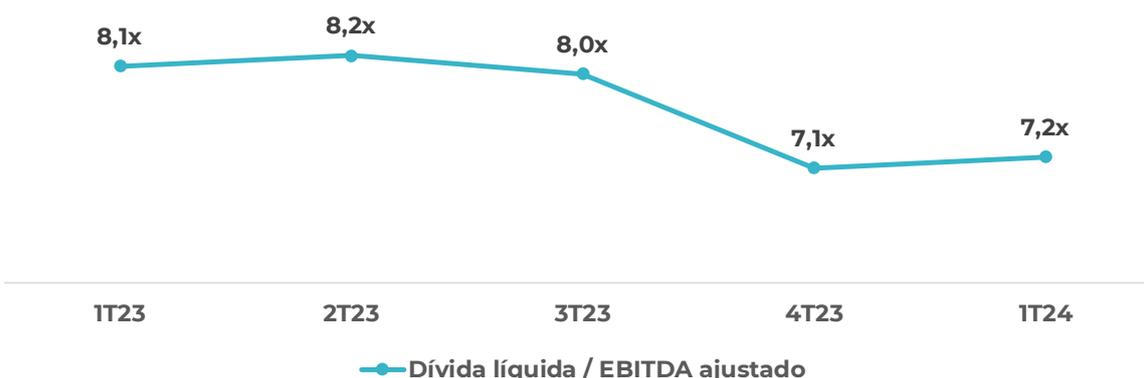
	1T24	1T23	Δ%
Dívida bruta	7.184.257	6.638.141	8,2%
(-) Caixa, aplicações financeiras e depósitos bancários	(789.202)	(826.475)	-4,5%
Dívida líquida	6.395.055	5.811.666	10,0%
EBITDA ajustado (12 meses)	887.426	719.965	23,3%
Dívida líquida / EBITDA	7,2x	8,1x	

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 7,2 bilhões no primeiro trimestre de 2024, um aumento de R\$ 546,1 milhões em relação ao período homólogo, devido ao período de carência de juros e principal da 2ª e 4ª emissões de debêntures da Igua Rio de Janeiro. A 4ª emissão, no valor de R\$ 3,8 bilhões, emitida no 2º trimestre de 2023, foi utilizada para quitar parcialmente o empréstimo-ponte (2ª emissão de debêntures).

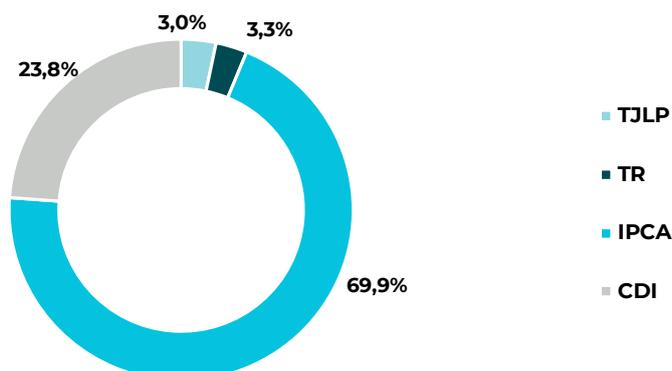
O saldo de caixa fechou no 1T24 em R\$ 789,2 milhões, redução de R\$ 37,3 milhões em relação ao 1T23.

Os fatores acima explicados, juntamente com a melhora expressiva no EBITDA ajustado, fizeram com que a Alavancagem da Companhia caísse de 8,1x para 7,2x, conforme demonstrado abaixo:

Alavancagem



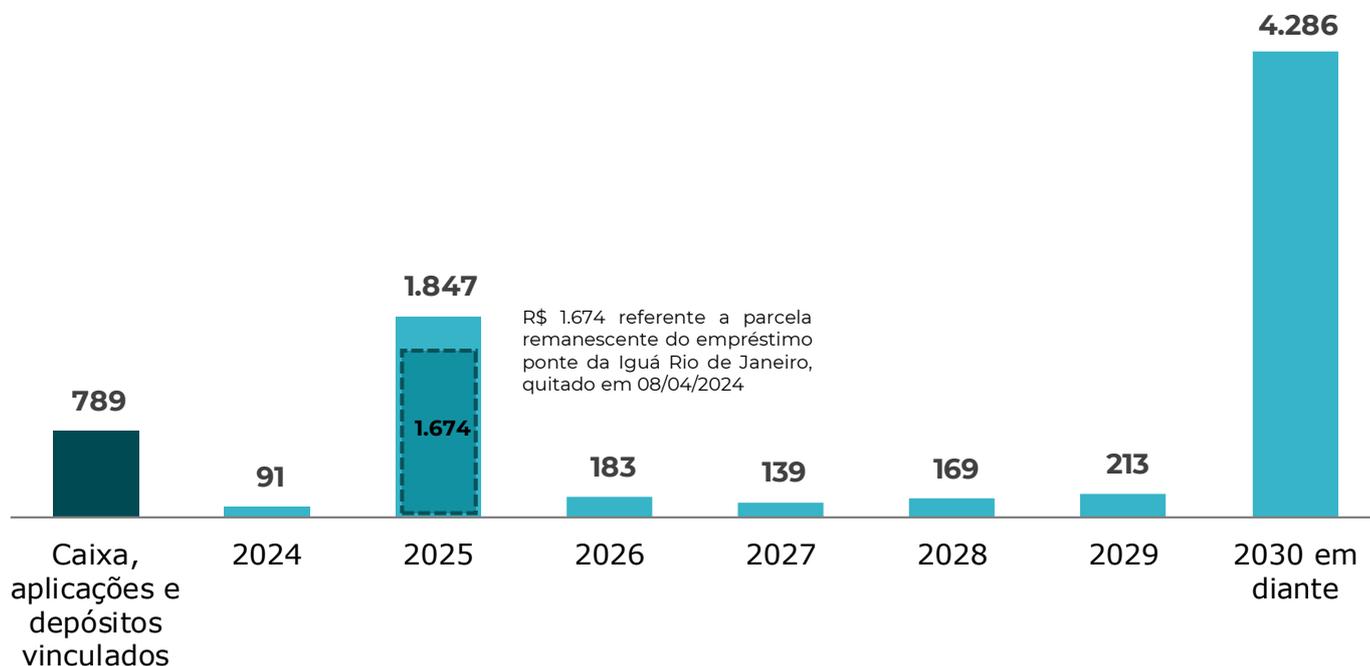
Dívida Bruta por Indexador



A Companhia possui uma parcela de sua dívida bruta indexada ao CDI, decorrente principalmente do empréstimo ponte do Rio de Janeiro, que foi refinanciado através da 5ª emissão de debêntures da Iguá Rio de Janeiro, liquidada em abril de 2024, no valor de R\$2,7 bilhões.

Excluindo o empréstimo ponte da Iguá Rio de Janeiro, o total da dívida indexada ao CDI foi de 1,2%, no valor de R\$ 60,8 milhões, com vencimento final em 2026.

Cronograma de Amortização (R\$ '000)⁷



O cronograma de amortização totaliza aproximadamente R\$ 1,9 bilhão entre 2024 e 2025, dos quais R\$ 1,7 bilhão são referentes ao pagamento da parcela final do empréstimo ponte da Iguá Rio de Janeiro, com vencimento em julho de 2025, que foi amortizado antecipadamente em abril de 2024.

Considerando o resgate antecipado total da 2ª emissão da Iguá Rio de Janeiro, o prazo médio da dívida da Companhia passou de 10,40 anos para 13,27 anos, adequado à geração de fluxo de caixa de seus ativos.

⁷ Cronograma do pagamento de principal. Desconsidera as debêntures adquiridas pela controladora Iguá Saneamento e juros.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Em 01 de abril de 2024, a Iguá Rio de Janeiro liquidou a sua 5ª emissão de debêntures, representando o valor total de dois bilhões e setecentos milhões de reais, destinada exclusivamente a investidores profissionais, com rating “brAAA”.

As debêntures fizeram jus a juros remuneratórios de IPCA + 7,1303%, com vencimento em 19 anos e 11 meses, e serão amortizadas em 36 parcelas semestrais e consecutivas a partir de 15 de agosto de 2026.

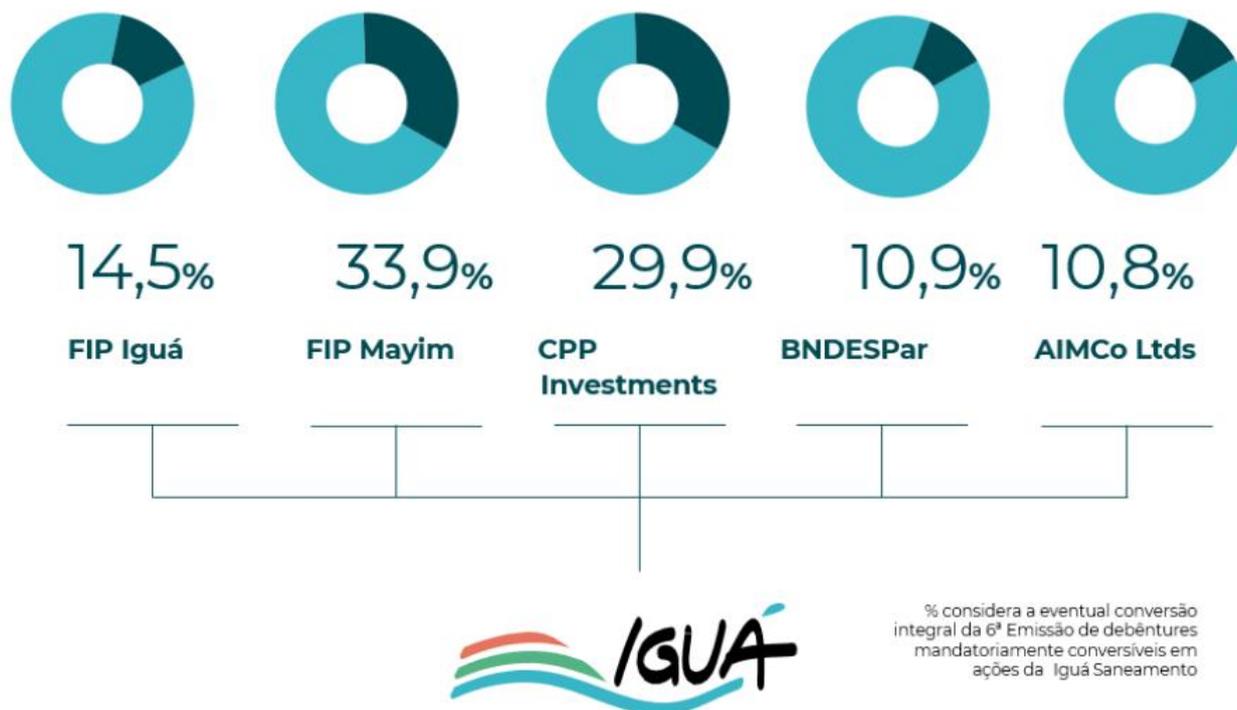
- Em 08 de abril de 2024, ocorreu o resgate antecipado total da 2ª emissão de debêntures da Iguá Rio de Janeiro (empréstimo ponte), no valor de R\$ 1.717 milhões, composto por: (i) R\$ 42,9 milhões referentes à remuneração e (ii) R\$ 1.674 milhões referentes à amortização do valor nominal.

ANEXOS

Anexo 1 – A Iguá

São Paulo				
OPERAÇÃO	CONCESSÃO/PPP	INÍCIO	PRAZO	TEMPO RESTANTE
Águas Andradina	Concessão plena de água e esgoto	2010	30	17
Águas Castilho	Concessão plena de água e esgoto	2010	30	17
Águas Piquete	Concessão plena de água e esgoto	2010	30	16
Atibaia Saneamento	PPP de esgotamento sanitário	2013	30	19
ESAP	Concessão plena de água e esgoto	2007	41	25
Sanessol	Concessão plena de água e esgoto	2008	30	14
Mato Grosso				
OPERAÇÃO	CONCESSÃO/PPP	INÍCIO	PRAZO	TEMPO RESTANTE
Águas Alta Floresta	Concessão plena de água e esgoto	2002	30	9
Águas Canarana	Concessão plena de água e esgoto	2000	40	16
Águas Colíder	Concessão plena de água e esgoto	2002	30	8
Águas Comodoro	Concessão de abastecimento de água	2007	30	14
Águas Cuiabá	Concessão plena de água e esgoto	2012	39	27
Águas Pontes e	Concessão plena de água e esgoto	2001	30	7
Paraná				
OPERAÇÃO	CONCESSÃO/PPP	INÍCIO	PRAZO	TEMPO RESTANTE
Paranaguá	Concessão plena de água e esgoto	1997	48	21
Santa Catarina				
OPERAÇÃO	CONCESSÃO/PPP	INÍCIO	PRAZO	TEMPO RESTANTE
Itapoá Saneamento	Concessão plena de água e esgoto	2012	30	19
Alagoas				
OPERAÇÃO	CONCESSÃO/PPP	INÍCIO	PRAZO	TEMPO RESTANTE
Agreste Saneamento	PPP de água	2012	30	18
Rio de Janeiro				
OPERAÇÃO	CONCESSÃO/PPP	INÍCIO	PRAZO	TEMPO RESTANTE
Iguá Rio	Concessão para distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto (Rio de Janeiro - Regiões da Barra e Jacarepaguá)	2022	35	33
	Concessão plena de água e esgoto (Miguel Pereira e Paty do Alferes)			

Anexo 2 – Composição acionária



Anexo 3 – Receita das operações (R\$ '000)

RECEITA LÍQUIDA – RIO DE JANEIRO	1T24	1T23	Δ%
Serviços de Água	188.304	179.130	5,1%
Serviços de Esgoto	163.902	159.546	2,7%
Outros Serviços	3.683	10.264	-64,1%
(=) Receita de Saneamento e Serviços	355.889	348.940	2,0%
Construção	114.024	38.270	197,9%
Deduções	(48.281)	(59.899)	-19,4%
(=) Receita Líquida Total	421.632	327.311	28,8%

RECEITA LÍQUIDA – CUIABÁ	1T24	1T23	Δ%
Serviços de Água	72.561	61.584	17,8%
Serviços de Esgoto	37.603	30.509	23,3%
Outros Serviços	6.615	5.106	29,6%
(=) Receita de Saneamento e Serviços	116.779	97.199	20,1%
Construção	35.511	46.642	-23,9%
Deduções	(23.505)	(18.880)	24,5%
(=) Receita Líquida Total	128.785	124.961	3,1%

RECEITA LÍQUIDA – PARANAGUÁ	1T24	1T23	Δ%
Serviços de Água	18.174	16.145	12,6%
Serviços de Esgoto	10.367	9.140	13,4%
Outros Serviços	755	924	-18,3%
(=) Receita de Saneamento e Serviços	29.296	26.209	11,8%
Construção	12.048	5.151	133,9%
Deduções	(4.283)	(2.927)	46,3%
(=) Receita Líquida Total	37.061	28.434	30,3%

RECEITA LÍQUIDA – PPPs	1T24	1T23	Δ%
Serviços de Água	-	-	0,0%
Serviços de Esgoto	-	-	0,0%
Outros Serviços	30.549	69.131	-55,8%
(=) Receita de Saneamento e Serviços	30.549	69.131	-55,8%
Construção	5.325	22.325	-76,1%
Deduções	(3.253)	(8.502)	-61,7%
(=) Receita Líquida Total	32.621	82.954	-60,7%

RECEITA LÍQUIDA – DEMAIS CONCESSÕES	1T24	1T23	Δ%
Serviços de Água	19.505	16.323	19,5%
Serviços de Esgoto	11.425	9.690	17,9%
Outros Serviços	2.220	1.959	13,3%
(=) Receita de Saneamento e Serviços	33.150	27.972	18,5%
Construção	4.931	3.837	28,5%
Deduções	(4.722)	(3.838)	23,0%
(=) Receita Líquida Total	33.359	27.970	19,3%

Anexo 4 – Conciliação EBITDA Ajustado (R\$ '000)

	TOTAL (IFRS) (R\$ '000)		AJUSTES (R\$ '000)		TOTAL AJUSTADO (R\$ '000)	
	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23
Receita líquida	653.458	591.587	(117.735)	(93.097)	535.723	498.490
Custo total	(431.171)	(362.542)	154.524	85.876	(276.647)	(276.666)
Lucro bruto	222.287	229.045	36.789	(7.221)	259.076	221.824
Despesas operacionais	(105.125)	(118.945)	(26.105)	6.679	(131.230)	(112.266)
Financeiras líquidas	(284.522)	(285.117)	(573)	(1.700)	(285.095)	(286.817)
Resultado antes IRPJ e CSLL	(167.360)	(175.017)	10.111	(2.242)	(157.249)	(177.259)
(+) Amortização / Depreciação	90.130	80.261	5.751	15.869	95.881	96.130
(+) Financeiras líquidas	284.522	285.117	573	1.700	285.095	286.817
EBITDA	207.292	190.361	16.435	15.327	223.727	205.688
Resultado das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	207.292	190.361	16.435	15.327	223.727	205.688
Margem EBITDA Ajustado	31,7%	32,2%			41,8%	41,3%

Anexo 5 – Investimentos por operação (R\$ '000)

	RIO DE JANEIRO			CUIABÁ		
	1T24	1T23	VAR %	1T24	1T23	VAR %
Rede de água	34.114	16.688	104,4%	10.631	7.159	48,5%
Rede de esgoto	69.546	18.781	270,3%	6.725	17.661	-61,9%
Outros investimentos	10.363	2.801	270,0%	18.142	21.548	-15,8%
Total	114.023	38.270	197,9%	35.498	46.368	-23,4%

	PARANAGUÁ			DEMAIS CONCESSÕES		
	1T24	1T23	VAR%	1T24	1T23	VAR %
Rede de água	831	791	5,1%	722	1.543	-53,2%
Rede de esgoto	8.048	3.026	166,0%	2.333	1.194	95,4%
Outros investimentos	3.169	1.334	137,6%	1.877	1.225	53,2%
Total	12.048	5.151	133,9%	4.932	3.962	24,5%

Anexo 6 – Demonstração de resultados (R\$ '000)

	1T24	1T23
Receita operacional líquida	653.458	591.587
Custo dos serviços prestados	(431.171)	(362.542)
Lucro bruto	222.287	229.045
Despesas comerciais, administrativas e gerais	(107.242)	(121.540)
Outras receitas (despesas)	105	95
Resultado de equivalência patrimonial	2.012	2.500
Receitas (despesas) operacionais	(105.125)	(118.945)
Resultado antes do resultado financeiro, líquido	117.162	110.100
Receitas financeiras	35.399	32.186
Despesas financeiras	(319.921)	(317.303)
Resultado financeiro, líquido	(284.522)	(285.117)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(167.360)	(175.017)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.970)	(10.262)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	66.721	69.187
Lucro (prejuízo) líquido das operações em continuidade	(106.609)	(116.092)
Prejuízo da operação descontinuada	-	-
Prejuízo do exercício	(106.609)	(116.092)
Resultado atribuível aos:		
Acionistas controladores	(106.967)	(116.314)
Acionistas não controladores	358	222
Prejuízo do exercício	(106.609)	(116.092)

Anexo 7 – Balanço Patrimonial (R\$ '000)

Ativo	1T24	1T23	Passivo	1T24	1T23
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	391.599	755.153	Fornecedores e outras contas a pagar	242.431	158.970
Aplicações financeiras	317.285	-	Fornecedores - risco sacado	21.416	3.787
Debêntures e outros investimentos	27	2.479	Poder concedente a pagar	1.760.261	-
Depósitos bancários vinculados	35.992	35.181	Empréstimos e financiamentos	57.770	89.110
Contas a receber e outros recebíveis	335.989	441.606	Debêntures	143.758	1.062.872
Ativo financeiro	25.606	-	Passivo de arrendamento	5.451	4.566
Impostos e contribuições a recuperar	54.498	31.110	Obrigações fiscais	33.867	38.752
Dividendos e juros de capital próprio a receber	5.057	-	Provisões e encargos trabalhistas	81.340	66.982
Outros ativos	37.013	30.981	Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.691	4.152
Total do ativo circulante	1.203.066	1.296.510	Outras obrigações	9.520	6.697
Ativos de operação descontinuada	208.683	233.680	Total do passivo circulante	2.357.505	1.435.888
	1.411.749	1.530.190	Passivos diretamente associados a ativos não circulantes mantidos para venda	26.149	14.981
				2.383.654	1.450.869
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Realizável a longo prazo		
Debêntures e outros investimentos	-	1.428	Fornecedores e outras contas a pagar	212	497
Depósitos bancários vinculados	44.326	36.141	Poder concedente a pagar	-	1.693.371
Contas a receber e outros recebíveis	23.629	730.780	Empréstimos e financiamentos	547.871	568.851
Ativo financeiro	509.004	-	Debêntures	6.434.858	4.917.308
Impostos e contribuições a recuperar	28.455	14.022	Passivo de arrendamento	1.065	2.219
Dividendos e juros de capital próprio a receber	4.206	4.441	Obrigações fiscais	58.065	67.825
Imposto de renda e contribuição social diferidos	712.325	512.812	Imposto de renda e contribuição social diferidos	65.160	126.701
Outros ativos	13.562	12.477	Dividendos e juros de capital próprio a pagar	460	23
Total do realizável a longo prazo	1.335.507	1.312.101	Provisão para perdas com causas judiciais	5.001	4.218
Imobilizado	28.818	25.369	Outras obrigações	715	-
Ativos de direito de uso	6.219	6.461	Total do passivo não circulante	7.113.407	7.381.013
Intangível e ativo de contrato	9.279.680	8.998.308	Total do passivo	9.497.061	8.831.882
Total do ativo não circulante	10.650.224	10.342.239			
Total do ativo	12.061.973	11.872.429			
			Patrimônio líquido	1T24	1T23
			Capital social	2.927.834	2.927.834
			Debentures obrigatoriamente conversíveis em ações	877.372	877.372
			Ações em tesouraria	(13.993)	(13.993)
			Reservas de capital	60.809	39.196
			Reservas de lucro	-	23.133
			Ágio em transações de capital	(64.838)	(64.838)
			Prejuízos acumulados	(1.230.128)	(755.844)
			Patrimônio líquido atribuível aos controladores	2.557.056	3.032.860
			Participação de não controladores	7.856	7.687
			Total do patrimônio líquido	2.564.912	3.040.547